

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-SUAÇUÍ**

2 No dia 10 de maio de 2022, às 14h15, teve início de forma telepresencial, por meio
3 da Plataforma Jitsi Meet, a Reunião Extraordinária do CBH-Suaçuí. Dando início às
4 atividades, a presidente do Comitê, Paloma Galdino, fez uma breve saudação aos
5 conselheiros, agradecendo a presença de todos na reunião, convocada
6 especialmente para a análise e discussão dos Processos de Outorga n° 7889/2021
7 e n° 5064/2021, requeridas pela EBDE Energia S.A. para fins de aproveitamento de
8 potencial hidrelétrico. Na sequência, a Secretária Adjunta, Luciane Teixeira, solicitou
9 a inserção, na pauta, dos informes sobre o lançamento do Edital de Restauração
10 Florestal na bacia do rio Corrente. Aproveitando a oportunidade, a presidente Paloma
11 também solicitou a inserção na pauta das indicações para a Câmara Técnica de
12 Integração – CTI e Diretoria Colegiada, ambas instâncias do CBH-Doce. Sem
13 objeções quanto às novas inserções nos itens de pauta, foi realizada a chamada
14 nominal para a verificação de quórum, o qual foi confirmado com o registro de 19
15 (dezenove) conselheiros titulares ou suplentes no exercício da titularidade.
16 Prosseguindo, foi passada à aprovação da ata da Reunião Extraordinária do CBH-
17 Suaçuí, realizada no dia 08 de março de 2022. Considerando que a minuta do
18 documento foi encaminhada previamente a todos os conselheiros, a leitura da ata foi
19 dispensada, e após votação, foi aprovada com o registro de 17 (dezessete) votos
20 favoráveis e nenhuma abstenção. Finalizado este item, foi passada à discussão dos
21 Processos de Outorga, requeridas pela EBDE Energia S.A. Fazendo um breve
22 esclarecimento, a analista da AGEDOCE, Juliana Vilela, informou que inicialmente
23 os processos foram encaminhados à agência para emissão de parecer técnico e
24 posteriormente a matéria foi submetida à Câmara Técnica de Outorga e Cobrança –
25 CTOC e à Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL, em reunião conjunta
26 realizada no dia 27 de abril de 2022 com a participação dos representantes da EBDE,
27 da URGA TM e da AGEDOCE, ocasião em que ambas as Câmaras Técnicas
28 emitiram pareceres favoráveis à aprovação da outorga. Primeiramente, foi dada a
29 palavra aos representantes da empresa presentes na reunião, André e Fernando,
30 que trouxeram, brevemente, informações sobre as características dos
31 empreendimentos - PCH Emparedado Alto e PCH Vila Bonito Alto. Na sequência, foi

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

32 passada a palavra à Pâmela, da URGA TM, que apresentou as principais
33 informações sobre o Parecer Técnico favorável elaborado pelo órgão, trazendo
34 informações a respeito das características de localização, estrutura, vazão e
35 funcionamento de ambos os empreendimentos. Após questionamentos da plenária
36 e esclarecidas todas as dúvidas por parte do empreendedor e do órgão gestor, foi
37 passada a palavra à Luciana Figueiredo, Analista da AGEDOCE, que apresentou o
38 Parecer Técnico emitido pela agência sobre ambos os Processos de Outorga. Os
39 Pareceres foram emitidos considerando o Parecer Técnico da URGA TM e o
40 Relatório Técnico emitido pelo empreendedor, e conforme apresentado, o
41 documento se atém aos quesitos previstos na Deliberação Normativa CERH nº 31,
42 de 26 de agosto de 2009, que estabelece critérios e normas gerais para aprovação
43 de outorga de direito de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande
44 porte e com potencial poluidor, pelos comitês de bacias hidrográficas. Realizadas as
45 análises dos documentos apresentados e em consonância com os pareceres
46 técnicos e jurídicos favoráveis da URGA TM, a entidade equiparada recomendou o
47 deferimento do pedido solicitado, sugerindo a adequação da Condicionante 2,
48 apresentada no Parecer Técnico do órgão gestor. Finalizada a apresentação, a Sra.
49 Luciane Teixeira, realizou a leitura dos Pareceres 01 e 02 da Câmara Técnica de
50 Outorga e Cobrança (CTOC), recomendando a aprovação das outorgas conforme
51 condicionantes apresentadas, de acordo com as discussões ocorridas na reunião
52 conjunta da CTIL/CTOC realizada no dia 27 de abril, e na sequência realizou também
53 a leitura dos Pareceres 02 e 03 da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) que
54 também recomenda ao plenário o deferimento dos processos de outorga,
55 considerando as condicionantes expressas nos Pareceres da CTOC. Na sequência,
56 os Processos de Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica de grande porte
57 nº 5064/2021 e nº 7889/2021, requeridas pela EBDE Energia S.A, para fins de
58 aproveitamento de potencial hidrelétrico das respectivas PCHs, Emparedado Alto e
59 Vila Bonito Alto, foram colocados em votação, sendo ambos aprovadas com o
60 registro de 17 (dezesete) votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção.
61 Finalizado este item de pauta, foi passado aos informes sobre o lançamento do Edital
62 de Restauração Florestal da Fundação Renova e na oportunidade, a Sra. Luciane

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

63 Teixeira, esclareceu que desde o rompimento da barragem de Fundão, dois
64 programas compensatórios foram lançados pela Fundação Renova, o Programa 26
65 que prevê a recuperação florestal de 40.000 ha e o Programa 27 que prevê a
66 recuperação de 5.000 nascentes na bacia do rio Doce. No que se refere ao Programa
67 26, houve uma intensa discussão no âmbito da CT-FLOR do CIF e da CTPLAN do
68 CBH-Suaçuí, onde foram indicadas para recuperação florestal, as áreas do rio
69 Corrente, considerando que este é o manancial de captação alternativa para
70 Governador Valadares. Nesse sentido, será realizado no dia 24 de maio o
71 lançamento do Edital de Restauração Florestal no rio Corrente, onde serão
72 inicialmente contemplados os municípios de Guanhães, Sabinópolis, São Geraldo
73 da Piedade e Santa Efigênia de Minas. O evento contará com a participação de
74 representantes do CBH-Doce, CBH-Suaçuí, Fundação Renova, órgãos ambientais,
75 autoridades e representantes da comunidade em geral. Finalizados os informes, o
76 conselheiro José Fidelis Rocha, da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Baixio,
77 salientou a importância quanto à preocupação com relação ao futuro dos nossos rios,
78 e trouxe uma observação a respeito das margens do rio Doce onde impera a
79 agropecuária e há uma significativa escassez de água. Reforçou ainda, que o
80 município de São Geraldo do Baixio ainda não foi contemplado por nenhum
81 programa de recuperação e para melhorar a situação de escassez hídrica, o
82 município está alavancando um projeto para instalação de barraginhas. Nesse
83 sentido, recomendou que novas áreas de recuperação sejam contempladas para
84 garantir que mais regiões sejam beneficiadas com esses programas e que novas
85 nascentes sejam recuperadas e/ou protegidas. Em resposta, a Sra. Luciane Teixeira
86 informou que o Comitê já indicou à Fundação Renova todas as nascentes que devem
87 ser recuperadas na área da bacia hidrográfica do rio Suaçuí por meio do Programa
88 27, onde foram priorizados os municípios que foram atingidos pelo rompimento da
89 barragem de Fundão. Já no âmbito do Programa 26, foram contemplados, conforme
90 pré-definido pelo CIF, os municípios com mananciais que servirão de captação
91 alternativa e, no que se refere à Iniciativa Rio Vivo, outras áreas serão contempladas,
92 conforme hierarquização definida pelo Comitê. Visto isso, considerando que não há
93 recurso suficiente para todas as áreas, foi necessário priorizar, conforme critérios

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

94 técnicos, as áreas mais necessitadas, e na oportunidade, salientou a importância da
95 participação dos representantes de São Geraldo do Baixo nas discussões do
96 Comitê, especialmente no que se refere ao fornecimento de informações relevantes
97 a respeito da situação do município para que, futuramente, quando surgirem novos
98 recursos, o município possa ser incluído como prioridade em outros programas.
99 Finalizadas as discussões, foi passado ao último item referente às indicações do
100 CBH-Suaçuí para representar o Comitê na Câmara Técnica de Integração – CTI e
101 na Diretoria Colegiada do CBH-Doce. Inicialmente, a Sra. Luciane Teixeira
102 esclareceu que a CTI trata de assuntos relevantes e comuns a todos os Comitês,
103 sendo composta por 01 (um) representante de cada segmento (Poder Público,
104 Usuários e Sociedade Civil) de cada comitê afluente mineiro e capixaba. Após
105 manifestações, a representação da Sociedade Civil foi definida com a indicação do
106 conselheiro Tarcísio Cirino do Amaral, ficando pendente a indicação do Poder
107 Público, considerando que houveram mais de uma manifestação de interesse, bem
108 como a indicação do segmento usuários. Com relação à indicação do Comitê para a
109 Diretoria Colegiada do CBH-Doce, foi sugerida a participação do representante
110 Rogério de Melo Diniz, para estar acompanhando as discussões nesta instância.
111 Sem objeções quanto às indicações e sem mais itens de pauta a serem discutidos,
112 a reunião foi encerrada por volta de 16h40. A reunião na íntegra foi transmitida ao
113 vivo pelo YouTube e poderá ser acessada pelo link:
114 <https://www.youtube.com/watch?v=eK0QJfRlwnY&t=1333s>.

115

PALOMA GALDINO DA SILVA

116

Presidente do CBH-Suaçuí